

Laboratório de Projeto VI · 5.º ano

Mestrado Integrado em Arquitetura, com especialização em Urbanismo · 2019/2020

TURMA MIURB5B · Prof. Sérgio Fernandes

Metamorphosis

Re-uso e transformação urbana



Superstudio, Monumento Continuo. Grand Hotel Colosseo, versione 1969

A arquitetura [cidade] é antiga e moderna, cada obra é uma fusão de elementos que existem há mais de 5000 anos e outros que foram inventados ontem.

Rem Koolhaas in Elements of Venice, 2014

• Tema

As visões do imaginário de Rodrigo Perez de Arce sobre a evolução de Chandigarh e de Runcorn que integraram a celebre exposição "Urban transformations", na Architectural Association em 1980, constituem ainda hoje um manifesto sobre a metamorfose dos tecidos urbanos ao mesmo tempo que assumem uma crítica ao projecto da cidade, à vontade de cristalizar um determinado momento da forma urbana ou mesmo de impedir a sua evolução.

A partir desta referência histórica propõe-se uma reflexão sobre a Metamorfose da Cidade Construída focada numa abordagem crítica ao potencial dos edifícios desocupados e aos actuais tecidos urbanos em estado de abandono, entendendo esta fase transitória das preexistências como uma oportunidade para reinventar a cidade.

O Re-uso é adoptado como suporte conceptual da transformação urbana, não apenas como alternativa para os objectos obsoletos, mas sugere-se como estratégia de reciclagem, estrutural e concreta para a crise do território, para os tecidos históricos abandonados assim como para a explosão urbana das periferias.

• Contexto

Santarem, em particular os núcleos Cidade, Alfange e Ribeira, configuram um território complexo onde se identificam fenómenos diversos de abandono, onde a obsolescência das estruturas urbanas e do edificado que caracterizam esta realidade específica configuram uma sugestão estimulante e com potencial para abordar no âmbito do projecto da cidade e das exigências de legibilidade, diversidade funcional e mobilidade.

Este contexto urbano é adoptado como caso de estudo representativo de um problema actual de âmbito nacional e internacional. O objectivo é utilizar a investigação através do projecto para enriquecer um debate centrado no futuro das preexistências, nas estratégias de re-uso e transformação dos tecidos urbanos de acordo com as necessidades do Habitar da sociedade de hoje, articulada com a Memória de si mesma.

• Metodologia

A abordagem ao projecto explora uma visão da cidade, articulando teoria e prática, leitura e projecto a partir de um grande exercício de composição urbana e arquitectónica, centrado sobre um tema que permita o aprofundamento e demonstração de toda a aprendizagem obtida ao longo do curso.

A aproximação metodológica parte sempre da experiência directa com a realidade, procurando no território contributos e sugestões para a sua redefinição, transformação e construção de lugares para a celebração da vida. Consideram-se assim três fases essenciais:

1. LEITURA. O reconhecimento do território como primeiro acto de projecto e a interpretação de um quadro de referências como fundamento teórico do projecto.
2. CONCEITO. A exploração de cenários de intervenção e o confronto de ideias é suportado na formulação de soluções especulativas que permitam estabilizar um conceito de organização espacial e funcional, assim como, prever de acções de projecto.
3. PROJECTO. Esta fase é tratada como um processo integrado onde o edificado é estruturalmente articulado com a forma da cidade e os objectos arquitectónicos criam uma coesão e um nexo com espaço público.

Explora-se o projecto como investigação, com recurso a abordagens experimentais e inovadoras em complementaridade com uma vertente manual, onde a maquete, o esquisso e o desenho técnico são sempre as principais ferramentas e onde se abarcam todas as escalas, desde a intervenção no território, ao detalhe das formas do espaço público e dos objectos arquitectónicos.

O programa da UC Laboratório de Projeto VI está estruturado de modo a ter continuidade no Projecto Final de Mestrado e assim constituir o seu suporte teórico e conceptual, que no seu desenvolvimento poderá estar articulado com os projectos de investigação em curso no laboratório Forma Urbis LAB (<http://formaurbislab.fa.ulisboa.pt/>).